



**XV FESTIVAL DO MEL DE SÃO JOSÉ
DOS CORDEIROS XV SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DA
CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E
MELIPONICULTURA DO CARIRI PARAIBANO VIII EVENTO
TÉCNICO-CIENTÍFICO
(18,19 e 20 de setembro de 2025)**



Uso de mel medicinal no tratamento de abscessos subcutâneos em gatos

Júlio César Andrade de Espíndola, Byanca de Fátima Gomes Bezerra, Bruna Costa Furtado, Enzo Gabriel Farias do Nascimento, Luan Barbosa Claudino, Sara Felícia Queiroz Lima, Gustavo Lopes Carneiro de Aragão Monteiro, José Clementino Neto, Thyago Araújo Gurjão, Nágela Maria Henrique Mascarenhas, Francisco de Assys Romero da Mota Sousa, Larissa Silva Nelo Oliveira, José de Jesus Cavalcante dos Santos, Patricio Borges Maracajá.

Resumo: Os abscessos subcutâneos são afecções comuns em felinos, frequentemente decorrentes de brigas, mordidas ou arranhaduras, apresentando acúmulo de pus, dor e inflamação local. O tratamento tradicional envolve drenagem, antibioticoterapia e cuidados tópicos, porém o aumento da resistência bacteriana tem impulsionado a busca por terapias alternativas. Nesse cenário, o mel medicinal tem sido estudado como recurso complementar devido às suas propriedades antimicrobianas e cicatrizantes. Pesquisas recentes demonstram que o mel possui alta osmolaridade, produção de peróxido de hidrogênio e presença de compostos fenólicos que inibem o crescimento bacteriano, inclusive de cepas multirresistentes. Além disso, favorece um ambiente úmido ideal para a cicatrização, estimula a formação de tecido de granulação e reduz o tempo de epitelização. Na prática clínica, a aplicação tópica de mel em abscessos felinos, após drenagem adequada, mostrou resultados promissores, com diminuição da secreção purulenta, controle do odor e melhora da regeneração tecidual. Outro ponto relevante é a boa aceitação pelos tutores, que reconhecem a segurança do produto. Conclui-se que o mel medicinal representa uma alternativa moderna, eficaz e de baixo risco no manejo de abscessos subcutâneos em gatos. Contudo, a padronização de protocolos clínicos ainda é necessária para consolidar seu uso rotineiro na medicina veterinária.

Palavras-chave: mel medicinal, abscessos, gatos, cicatrização, antimicrobiano natural.

Subcutaneous abscesses are common conditions in cats, often resulting from fights, bites, or scratches, and are characterized by pus accumulation, pain, and local inflammation. Traditional treatment involves drainage, antibiotic therapy, and topical care; however, the rise of bacterial resistance has driven the search for alternative therapies. In this context, medicinal honey has been studied as a complementary resource due to its antimicrobial and wound-healing properties. Recent studies show that honey has high osmolarity, hydrogen peroxide production, and phenolic compounds that inhibit bacterial growth, including multidrug-resistant strains. Additionally, it promotes a moist environment ideal for healing, stimulates granulation tissue formation, and reduces epithelialization time. In clinical practice, topical application of honey on feline abscesses, after proper drainage, has shown promising results, with decreased purulent secretion, odor control, and improved tissue regeneration. Another relevant aspect is the good acceptance by pet owners, who acknowledge the product's safety. It is concluded that medicinal honey represents a modern, effective, and low-risk alternative in the management of subcutaneous abscesses in cats. However, clinical protocol standardization is still required to consolidate its routine use in veterinary medicine.

Keywords: medicinal honey, abscesses, cats, wound healing, natural antimicrobial.